

MONITORIA NUMA PRÁTICA DE ENSINO: UM RELATO DISCENTE

BRUNA LEMONS BRISOLARA¹;
CLEITON STIGGER PERLEBERG²

Universidade Federal de Pelotas – brunalemons.b@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas – cleiton.gaufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, visa relatar a experiência de monitoria vivida na disciplina de Ecologia II, ofertada no Curso de Gestão Ambiental, com caráter obrigatório para os discentes do curso de Bacharelado e carga horária teórica de 60h, sendo ofertada no terceiro semestre do curso, que em 2020/1 contava com 32 discentes.

A disciplina de Ecologia II tem como objetivo desenvolver a compreensão sobre a biodiversidade e a ação do homem sobre o ambiente para que assim se possa fazer a utilização das ferramentas matemáticas e estatísticas de análise (UFPEL, 2017). Tal compreensão é essencial para formação curricular e acadêmica dos discentes, que futuramente em sua carreira profissional terão contato direto com o estudado durante a cadeira, e também que irá vir a contribuir significativamente com a visão e compreensão do Gestor Ambiental durante seu processo de formação.

A atual ação resultado do Programa de Monitoria da UFPEL, regulamentado pela Resolução nº 32, de 11 de outubro de 2018, do COCEPE, na qual através de ações contínuas e efetivas, tem por finalidade a aprovação dos discentes de graduação da UFPEL, por meio da atividade do monitor no auxílio e desenvolvimento das disciplinas (UFPEL, 2018). Contudo, o papel do monitor vai além do auxílio prestado aos alunos, mas como também abarca o suporte ao professor orientador.

O professor orientador deve envolver o monitor na preparação e dinâmicas de aula, possibilitando que discente monitor se envolva com todo o processo de ensino (NUNES, 2007). Este processo de ensino-aprendizagem ocorre de forma mútua, abrangendo docente, discente e monitores, sendo necessário que haja diálogo entre ambas as partes, diferenciando-se do ensino tradicional (ANDRADE et al. 2018).

O período da monitoria ocorreu no segundo semestre de 2020 durante a pandemia de COVID-19 e a abordagem de ensino estava ocorrendo de forma remota. Este novo modo de ensino apresentou desafios não só para os alunos, como acesso à tecnologia, internet e dificuldade de aprendizagem, mas como também para os professores que se depararam com uma demanda de trabalho maior durante o calendário emergencial.

Neste novo contexto, o monitor acadêmico assumiu um papel mais marcante como intermediador entre professor e alunos. O fato de o monitor já ter cursado a disciplina anteriormente permite que, além do conhecimento adquirido, já tenha um entendimento prévio sobre a metodologia utilizada pelo professor orientador, e a proximidade e facilidade apresentado pela geração Z com o meio digital e tecnologia tornaram-se essenciais para sua atuação nesse novo modelo de ensino. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é evidenciar as potencialidades do monitor acadêmico, com ênfase no ensino remoto.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a monitoria realizada na disciplina de Ecologia II da Universidade Federal de Pelotas. Para o relato também foi realizado uma pequena revisão bibliográfica sobre a monitoria acadêmica nos bancos de dados digitais *google acadêmico* e *scielo*, com o termo monitoria acadêmica, e a resolução que rege as normas do programa dentro da UFPel.

A experiência ocorreu durante o calendário emergencial dentro do período de três meses, com 32 alunos matriculados. As principais ferramentas utilizadas ao longo do semestre letivo de 2020/1 foram a plataforma e-aula, e-mail e whatsapp para comunicar-se e prestar auxílio aos discentes. Também foram realizadas reuniões semanais com professor orientador da disciplina, e disponibilizados os mesmo meios digitais para contato com o mesmo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com SILVEIRA; SALES (2016), o monitor acadêmico possui várias funções, mas suas principais atividades estão vinculadas ao auxílio ao professor orientador da disciplina, ajudando com a escolha de materiais e na elaboração de exercícios, e aos alunos auxiliando em suas dúvidas.

Em virtude do modelo de ensino apresentando durante o período de monitoria todas as interações ocorreram através de meios digitais. No início do semestre letivo de 2020/1 o primeiro contato com os discentes foi através do e-mail e plataforma e-aula, onde foram disponibilizados contatos para dar suporte aos mesmos, assim como também foi sugerido a criação de um grupo no whatsapp envolvendo todos os alunos da turma, porém não houve interesse dos mesmos.

No decorrer do semestre dos 32 alunos matrículas apenas 8 recorreram mais ativamente ao monitor para ajudar nas atividades desenvolvidas, muitos não participaram da cadeira devido aos desafios apresentados pelo ensino remoto, como os meios de acesso para assistir as aulas. As dúvidas mais comuns apresentadas estavam relacionados a interpretação das atividades disponibilizadas semanalmente, pois muitos alunos não assistiam os encontros síncronos tornando mais difícil de sanar suas dúvidas com o professor.

Também foram trazidas questões como, ajuda com o desenvolvimento de trabalhos, orientações e sugestões de temas com relação a algumas atividades propostas pelo professor, como também surgiram algumas dúvidas sobre o funcionamento da nova plataforma de ensino. Além disso, o monitor também ficou responsável de selecionar artigos semanalmente, relacionados com o tema da aula, para que fossem disponibilizados aos alunos para um melhor entendimento do tópico apresentando.

4. CONCLUSÕES

A partir da experiência vivenciada pode-se perceber a importância da monitoria acadêmica para o processo de ensino-aprendizagem nas instituições de ensino superior, sendo este um papel de beneficiamento mútuo entre todos os envolvidos. O programa de monitoria foi essencial durante o calendário emergencial, pois apesar dos desafios encontrados, principalmente com relação aos meios de acesso às aulas na plataforma, a monitoria se apresentou como uma forte ferramenta de suporte aos participantes da disciplina a partir das funcionalidades apresentadas pelo monitor acadêmico.

Tal experiência evidenciou-se fundamental, pois além das dificuldades cotidianas vistas no modelo de ensino tradicional, como problemas de aprendizagem, foram potencializadas no ensino remoto devido à deficiência na dinâmica de interação entre o aluno e professor encontradas nas aulas online. Sendo assim, além de prestar auxílio e sanar as dúvidas dos alunos também possibilitou amparo ao professor, atendendo parte da demanda dos alunos e atuando como um intermediador entre os mesmos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E. G. R.; RODRIGUES, I. L. A.; NOGUEIRA, L. M. V.; SOUZA, D. F. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, n. 4, p. 1690-1698, 2018.

NUNES, J.B.C. Monitoria Acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS M.M. dos e LINS N.M. de (org). Coleção Pedagógica: A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRRN, 1(9), 45-58, 2007.

SILVEIRA, E.; SALES, F. de. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Normas do Programa de Monitoria da UFPEL**. Acesso em: 30 de julho de 2021. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI_UFPel-0312781-Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Pedagógico do Curso Gestão Ambiental Bacharelado**. Acesso em: 30 de julho de 2021. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ga/files/2019/10/PPC-Gest%C3%A3o-Ambiental-bacharelado.pdf>